MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)

Cap **RACHEL** BASTOS NAZARENO DOS ANJOS

A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS HOSPITAIS MILITARES

RIO DE JANEIRO
2021

Cap **RACHEL** BASTOS NAZARENO DOS ANJOS

A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS HOSPITAIS MILITARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Aperfeiçoamento Militar Médico

Orientador: Maj Eduardo Nascimento de **Azevedo**

RIO DE JANEIRO
2021

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

F838p Anjos, Rachel Bastos Nazareno dos.
Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Hospitais Militares. – 2021.
20 f.
Orientador: Maj Eduardo Nascimento de Azevedo.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) –Curso de Aperfeiçoamento Militar /Médico, 2021.
Referências: f. 19-20.

1. NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE. 2. HOSPITAL MILITAR. 3.PROTOCOLOS. I.Azevedo, Eduardo Nascimento (Orientador). II. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. III. Título.

CDD 618.047

_____

Cap **RACHEL** BASTOS NAZARENO DOS ANJOS

A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS HOSPITAIS MILITARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

Orientador: Maj Eduardo Nascimento de **Azevedo**

Aprovada em de de 2021.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

_____

Eduardo Nascimento de Azevedo
Orientador

_____

Otávio Augusto B. Soares
Avaliador

_____

Fernanda V. C. Orlandini
Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por abençoar minha vida e agradeço à minha família por todo apoio e amor.

RESUMO

Em 2013, a Anvisa publicou a RDC no. 36, de 25 de julho de 2013, destacou a obrigatoriedade de constituição de Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos serviços de saúde. O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) deve ser constituído por uma equipe multiprofissional, minimamente composta por médico, farmacêutico e enfermeiro capacitada em conceitos de melhoria da qualidade, segurança do paciente e em ferramentas de gerenciamento de riscos em serviços de saúde. Foram publicados pelo Ministério da Saúde, Anvisa e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), seis protocolos básicos de segurança do paciente: prática de higiene das mãos; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; identificação dos pacientes; prevenção de quedas e úlceras (lesões) por pressão e cirurgia segura. O NSP está implementado também em hospitais militares. Neste trabalho serão mostradas as ações implementadas pelo NSP nos anos de 2020 e primeiro semestre de 2021 e protocolos estabelecidos no HGuFl (Hospital de Guarnição de Florianópolis). Com o presente estudo pretende-se contribuir no aprimoramento do serviço prestado nos Hospitais Militares.

Palavras-chave: Núcleo de Segurança do Paciente. Hospital Militar. Protocolos

ABSTRACT

In 2013, Anvisa published the RDC no. 36, of July 25, 2013, determined the obligation to establish of a Patient Safety Center in the services of health. The Patient Safety Center must be made up of a team multiprofessional, minimally composed of a doctor, pharmacist and nurse trained in concepts of quality improvement, safety of the patient and risk management tools in health services. Were published by the Ministry of Health, Anvisa and Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), six basic patient safety protocols: hygiene practice of hands; safety in the prescription, use and administration of medications; identification of patients; prevention of falls and pressure ulcers (injuries) and safe surgery. The NSP is also implemented in military hospitals. This work will show the actions implemented by the NSP in 2020 and the first half of 2021 and protocols established at the HGuFl (Hospital de Guarnição de Florianópolis). This study is intended to contribute to the improvement of the service provided in Military Hospitals.

Keywords: Patient Safety Center. Military Hospital. Protocols

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 11

2 METODOLOGIA..... 12

3 DESENVOLVIMENTO..... 12

3.1 DEFINIÇÃO DE EFEITO ADVERSO(EA)..... 14

3.2 MEDIDAS TOMADAS PARA EVITAR EA..... 14

3.3 PROTOCOLOS DO HGUFL..... 15

4 CONCLUSÃO..... 24

5 REFERÊNCIAS..... 25

A implantação do núcleo de segurança do paciente nos hospitais militares

RACHEL BASTOS NAZARENO DOS ANJOS[1]
EDUARDO NASCIMENTO DE AZEVEDO[2]

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria MS/GM no 529, de 1° de abril de 2013, com o objetivo geral de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, em todos os estabelecimentos de Saúde do território nacional, quer públicos, quer privados, de acordo com prioridade dada à segurança do paciente em estabelecimentos de Saúde na agenda política dos estados membros da OMS e na resolução aprovada durante a 57ª Assembleia Mundial da Saúde. O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) deve ser constituído por uma equipe multiprofissional, minimamente composta por médico, farmacêutico e enfermeiro capacitada em conceitos de melhoria da qualidade, segurança do paciente e em ferramentas de gerenciamento de riscos em serviços de saúde.

Ainda em 2013, com a finalidade de apoiar as medidas do PNSP, a Anvisa publicou a RDC no. 36, de 25 de julho de 2013, destacando a obrigatoriedade de constituição de NSP nos serviços de saúde.

Na sequência, foram publicados pelo MS, Anvisa e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), seis protocolos básicos de segurança do paciente: prática de higiene das mãos; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; identificação dos pacientes; prevenção de quedas e úlceras(lesões) por pressão e cirurgia segura.

Na busca do fortalecimento da vigilância e do monitoramento dos incidentes relacionados à assistência à saúde, a Anvisa disponibilizou em 2015, o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente. O

[1] Médica Endocrinologista, Escola de Saúde do Exército
[2] Farmacêutico, Escola de Saúde do Exército

objetivo deste Plano é identificar e minimizar riscos, visando à prevenção de danos aos pacientes em serviços de saúde.

Será apresentada a prática do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) no Hospital de Guarnição de Florianópolis-(HGuFl) , em 2020 e primeiro semestre de 2021.

2. METODOLOGIA

Para selecionar os artigos foram utilizados os bancos de dados: Scielo.br, banco de dados de teses e dissertações CAPES, Medline, Pubmed e portal periódicos CAPES, onde utilizou-se palavras de busca isoladas: **Núcleo de Segurança do paciente, Hospital Militar, protocolos** e busca combinada de 2 ou três palavras: **Núcleo de Segurança do paciente- Hospital Militar- protocolos**. Os trabalhos que não combinavam as três palavras foram excluídos, assim como, os que não se enquadravam nos anos pré selecionados de 2000 a 2020. O critério de exclusão também se aplica para os artigos que após leitura que não se referiam ao objetivo principal da presente pesquisa**.**

3. DESENVOLVIMENTO

O NSP é a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde.

Historicamente, a necessidade de proteção existe desde o surgimento do homem.

Hipócrates filósofo do século V a.C., já utilizava a expressão: “Primun non noscere”que significa em primeiro lugar não causar dano.

O movimento em prol da segurança do paciente teve seu início na última década do século XX, após a publicação do relatório do Institute of Medicine dos EUA que apresentou os resultados de vários estudos que revelaram a crítica situação de assistência à saúde daquele país. Dados apontaram que de 33,6 milhões de internações, 44.000 a 98.000 pacientes, aproximadamente, morreram em consequência de eventos adversos.

Em outubro de 2004, a OMS lançou a World Alliance for Patient Safety. O projeto para desenvolver uma classificação internacional sobre segurança do doente foi identificado

como uma das iniciativas-chave do Programa para 2005 da World Alliance (Taxonomia de Segurança do Doente).

Em abril de 2013, foi lançado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da publicação da Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013.

O NSP terá como atividades, de acordo com a RDC 36/2013 (BRASIL, 2013b, não paginado):

I - Promover ações para a gestão de risco no serviço de saúde;

II - Desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde;

III - promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;

IV - Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

V - Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

VI - Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;

VII - estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;

VIII - desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde;

IX - Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

X - Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

XI - notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde; XII- manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;

XIII - acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias (BRASIL, 2013b, não paginado).

É função primordial do NSP a integração das diferentes instâncias que trabalham com riscos na instituição, considerando o paciente como sujeito e objeto final do cuidado em saúde. Ainda, consiste em tarefa do NSP, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactem nos riscos ao paciente.

A busca pela qualidade nos serviços de saúde tem ocupado cada vez mais espaço nas agendas nacional e internacional e nos debates sobre reforma dos sistemas de saúde.

3.1 DEFINIÇÃO DE EFEITO ADVERSO

Efeito Adverso(EA) é um incidente que resulta em dano ao paciente.

Incidente é um evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário à saúde.

3.2 Resposta a uma notificação de incidente de segurança do paciente

Os erros podem ser relatados pelos profissionais envolvidos e notificados, para que ocorra a investigação das suas causa.

As seguintes etapas devem ser seguidas para a condução da investigação do incidente de segurança e análise de processos:

1) identificação e decisão de investigar;

2) seleção de pessoas para composição do time de investigação;

3) organização e coleta de dados;

4) determinação da ordem cronológica do incidente;

5) identificação das características do incidente;

6) identificação dos fatores contribuintes; e

7) elaboração de recomendações e desenvolvimento de um plano de ação

O maior desafio dos especialistas em segurança do paciente, que buscam a redução dos eventos nas instituições de saúde tem sido a assimilação, por parte dos dirigentes, de que a causa dos erros e eventos adversos é multifatorial e que os profissionais de saúde estão suscetíveis a cometer eventos adversos quando os processos técnicos e organizacionais são complexos e mal planejados.

3.3 PROTOCOLOS USADOS NO HGuFl

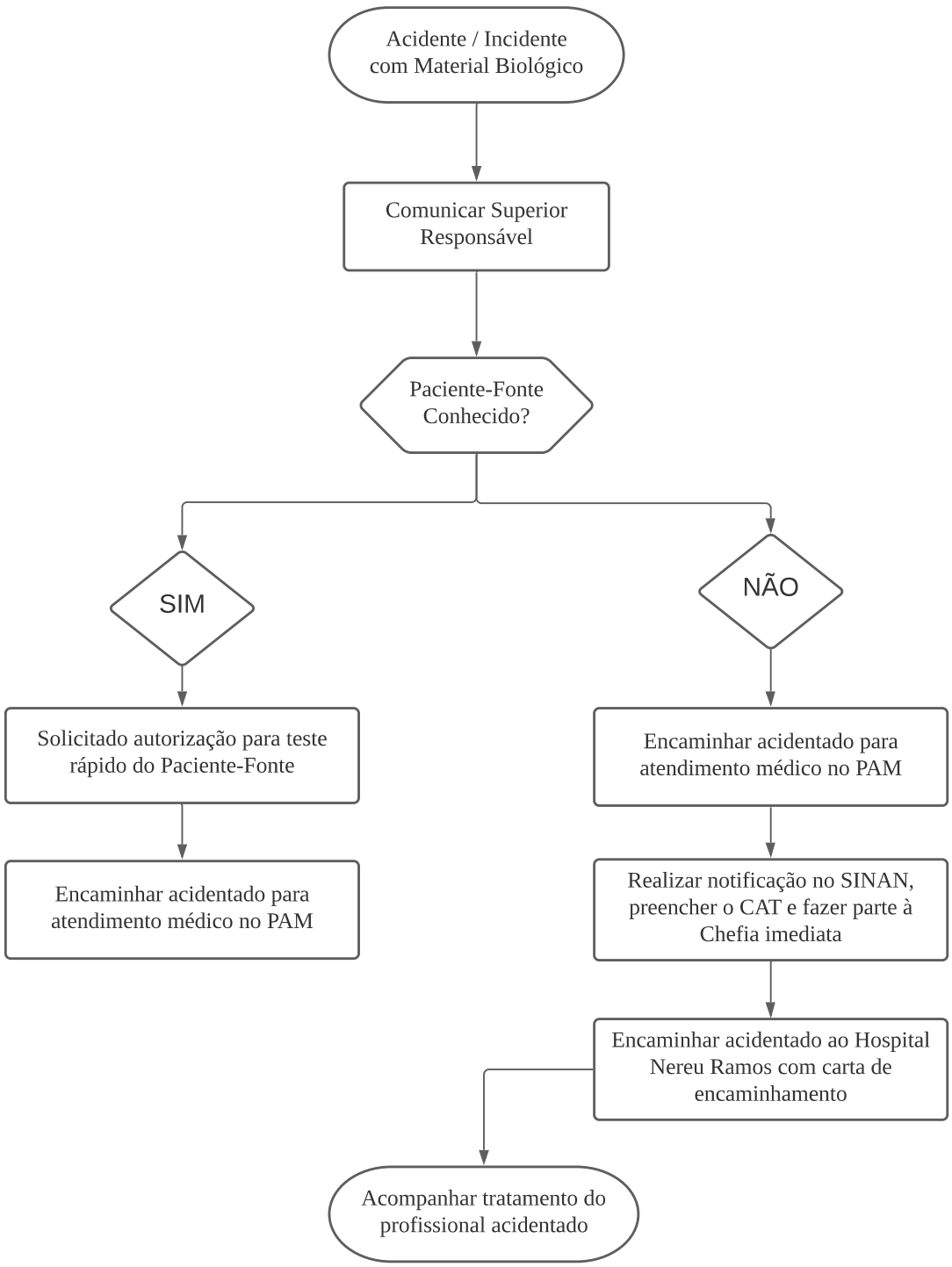
O Núcleo de Segurança do Paciente está em atividade no HGuFl desde o início de 2020, com protocolos bem estabelecidos, é um programa atuante e que apresenta êxito em seus resultados nesse ambiente hospitalar.

Os Protocolos do Núcleo de Segurança do Paciente, no HGuFl são:

- Mecanismos de identificação do paciente
- Higienização das mãos
- Mecanismos para garantir segurança cirúrgica
- Melhorar a segurança dos medicamentos da farmácia hospitalar
- Segurança no uso de equipamentos e materiais
- Prevenção de quedas
- Mecanismos para prevenção de lesões por pressão
- Ações de prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde
- Segurança nas terapias nutricionais oral e enteral
- Melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e entre serviços de saúde
- Promoção para o ambiente seguro
- Estimulando a participação do paciente e de seus familiares na assistência prestada
- Realização do registro adequado do uso de órteses e próteses na ocasião do procedimento
- Segurança na administração de sangue e hemocomponentes

O Fluxograma de acidente/incidente com material biológico(tabela 1) foi realizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente do HGuFl, em 2021, com o objetivo de agilizar o atendimento do profissional acidentado para que seja tomada a melhor conduta no tratamento e no seguimento do caso. Além disso, para que seja realizada a notificação do acidente e que a chefia imediata fique ciente da ocorrência.

TABELA 1 O Fluxograma de acidente/incidente com material Biológico



Fonte: Núcleo de Segurança do Paciente, HGuFl

RESULTADOS OBTIDOS NO HGuFl:

Serão apresentados, por meio de tabelas a seguir, os resultados obtidos pelo Núcleo de Segurança do Paciente no HGuFl no ano de 2020 e primeiro semestre de 2021. Os dados estão em forma de relatórios semestrais e por meio de gráficos com a frequência dos eventos adversos. Os resultados apresentados pelo NSP do HGuFl demonstram suas atuações, por meio de protocolos, realização de cursos de educação continuada, oficinas práticas. Essas ações aprimoram o serviço prestado ao paciente, com a melhora da qualidade técnica dos profissionais e com a criação de protocolos específicos.

Além de promover o intercâmbio de conhecimentos entre os diversos setores dentro do hospital (entre equipes de médicos, enfermeiros/técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos).

No momento crítico da pandemia da COVID-19, foi realizada campanha de orientação aos pacientes, com a finalidade de diminuir a disseminação do vírus e por consequência, diminuir a incidência da doença. Contribuindo dessa forma para mitigar os problemas causados pela pandemia.

Através dos gráficos demonstrando a frequência dos eventos adversos podemos visualizar os principais incidentes, dessa forma o NSP pode atuar de forma conjunta com diversos setores do hospital para que sejam evitados ou minimizados os riscos de ocorrer novamente os mesmos eventos.

Dessa forma, o NSP auxilia a implantação de uma nova cultura dentro dos hospitais, uma cultura do cuidado com o paciente por meio de vários aspectos, desde o cuidado na identificação do paciente através de pulseiras, à prevenção de quedas e no trabalho preventivo de lesões durante a internação. Medidas que são sistematizadas e incorporadas ao dia-a dia de todos os profissionais de saúde que trabalham no hospital para o bem estar do paciente.

TABELA 2 Relatório semestral 2020/1

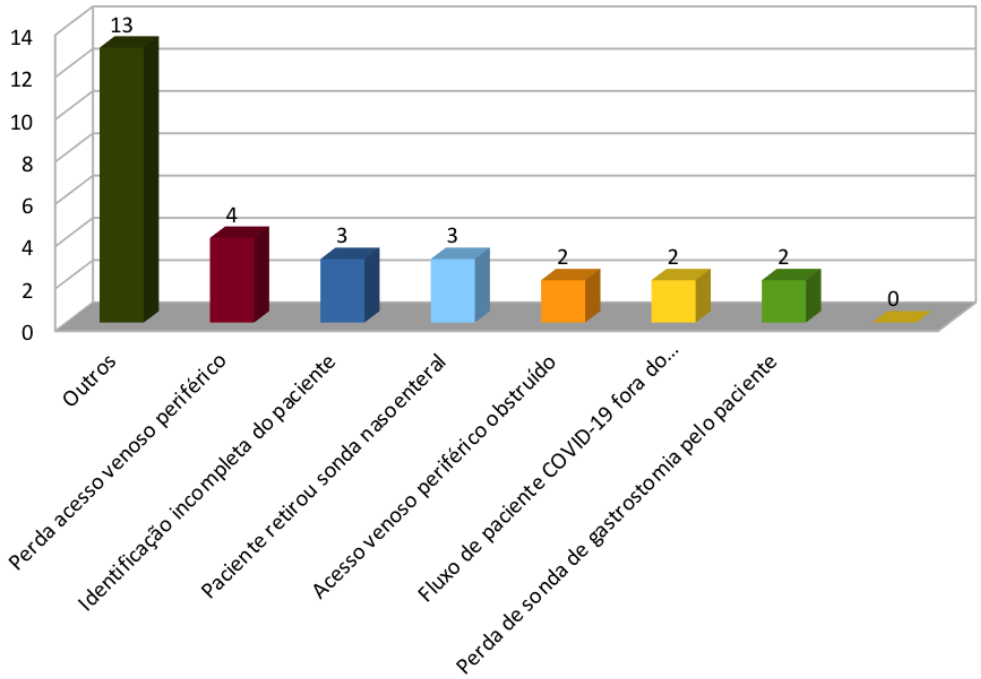
Relatório Semestral

AÇÕES IMPLANTADAS PELO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

1º Semestre – 2020
- Confecção do **Regimento Interno do Núcleo de Segurança do Paciente**;
- Confecção do **PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE;**
- Implantação de 14 (quatorze) **Protocolos de Segurança do Paciente;**
- Aplicação do **Formulário de Avaliação Diagnóstica** nos setores que realizam atendimento aos pacientes;
- Implantação da **FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS, QUEIXAS TÉCNICAS E INCIDENTES;**
- Confecção do **PLANO DE GESTÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE;**
- Realização do curso: **SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE**, pela **escolavirtual. gov.br**, por todos os integrantes do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Reuniões semanais para discussão dos Eventos Adversos elencados pelo Núcleo de Segurança do Paciente através de busca ativa nas seções do HGuFl;
- Palestra sobre Orientações do Fluxo de Atendimento ao **COVID-19**;
- Treinamentos junto ao pessoal de limpeza técnica da empresa **ONDREPSB** - Serviço de Limpeza e Conservação;
- Aplicação da Avaliação do Grau de Risco de LPP - **Escala de Braden,** nos pacientes internados, adicionada ao Prontuário Médico;
- Aplicação da Avaliação do Risco de Quedas - **Escala de Morse** nos pacientes internados, adicionada ao Prontuário Médico;
- Aplicação do **Questionário Alimenta**r, realizado nos pacientes internados e adicionado ao Prontuário Médico;
- Organização e atualização dos documentos para internação do paciente (KIT de documentos para Internação);
- Revisão do Informativo distribuído aos pacientes internados e seus acompanhantes no momento da internação.
- Oficina de educação quanto à Higienização das Mãos, realizada nos setores diretamente ligados à assistência à saúde.
- Definição e registro nas Normas

- Definição e registro nas Normas Gerais de Ação do HGuFl de que o responsável pelo acesso e busca do prontuário médico do paciente internado fora do expediente, será o oficial de dia, conforme solicitação do médico assistente;
- Realização semanal da reunião entre Unidade de Internação, Ambulatório, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Psiquiatria, Assistência Social, Fonoaudiologia (PSA), AMODOM, Auditoria Médica e demais convidados caso haja necessidade, para discussão dos casos clínicos dos pacientes internados e quaisquer outros, aos quais o corpo clínico julgue necessário discutir sobre o caso.
- Levantamento dos locais que necessitam de pedal para acionamento das torneiras de pias;
- Dispensação individualizada da medicação com identificação completa do paciente (nome completo/Prec-cp/leito/data);
- Orientações aos pacientes do Ambulatório sobre os cuidados de prevenção ao COVID-19 (lavagem das mãos, etiqueta da tosse ou espirro, evitar contato físico e aglomerações);
- Confecção de crachás para acompanhantes e visitantes dos pacientes internados e crachás para os pacientes de ambulatório;
- Passagem da situação clínica dos pacientes internados ao médico plantonista do PAM.
- Orientação e realização de senha unificada para que os médicos tenham acesso aos exames do laboratório conveniado (OCS) e do HEMOSC.
- Checagem mensal da situação de manutenção das cadeiras de rodas com definição do executor da tarefa e definição dos locais em que as mesmas estarão disponíveis para uso.
- Planejamento da execução do layout do quadro da Lista de Verificação da Cirurgia Segura para o Centro cirúrgico.
- Confecção do novo layout do quadro de enfermagem da Unidade de Internação e dos quadros usados para a identificação dos leitos.
- Confecção de planilha de registro dos pacientes internados para que a guarda como medida de segurança, identifique e libere os acompanhantes e/ou visitantes para ingressarem no HGuFl.
- Participação junto à CCIH nas medidas de mitigação de IRAS e padronização das medidas de prevenção da transmissão do COVID-19.
- Participação na Comissão de Revisão de Óbitos.
- Ajuste de conduta para a execução de interação entre o processo de transferência dos pacientes em OCS para o HGuFl.
- Levantamento junto à Unidade de Internação, Pronto Atendimento Médico e Setor de Nutrição da listagem de medicamentos e suplementos para compra em menores quantidades em farmácia local.
- Revisão sistemática *in loco* dos fluxos de assistência aos pacientes COVID-19.
- Participação no planejamento dos fluxogramas de testagem e acompanhamento dos profissionais do HGuFl- COVID-19.
- Planejamento junto a Unidade de Internação do quantitativo de rouparia a ser solicitado a empresa prestadora do serviço de lavanderia do HGuFl.
- Acompanhamento dos indicadores elencados pelos protocolos para ação de cumprimento das metas.

GRÁFICO DE DEMONSTRAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS – FEV/JUL



*Outros: Atraso na administração de medicamentos, falta de evolução da enfermagem no livro de ocorrências, manipuladores de alimentos positivo para Salmonella sp, mal funcionamento da porta do quarto na Unidade de Internação, prontuários não localizados, lesão por pressão, prontuários com dados errados, avaliação odontológica solicitada em paciente suspeito de COVID-19 sem aviso prévio que era paciente positivo para COVID-19, escala de profissionais cumprindo escala COVID-19 e atendimento ao paciente na sequência do serviço, paciente recebeu dieta livre em desacordo com a dieta recomendada, intercorrência grave no atendimento ao ao paciente (EA27), não preenchimento da folha de avaliação nutricional no momento da internação e paciente sofreu queda da própria altura na Unidade de Internação.

- Ações preventivas e corretivas realizadas conforme PDCA, encontram-se na página inicial do HGuFl (intranet), acesso NSP (Núcleo de Segurança do Paciente).

EDUCAÇÃO CONTINUADA - PALESTRAS REALIZADAS:

- "Apresentação do Núcleo de Segurança do Paciente"

- "Higienização das mãos"

- "Comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e entre os serviços de saúde"

- "Mecanismos de Identificação do Paciente"

- "Mecanismos de segurança na prescrição, no uso e administração de medicamentos"

TABELA 3 Relatório semestral 2020/2
2º Semestre – 2020
- Reuniões ordinárias mensais do NSP;
- Realização de Reuniões Semanais para discussão dos Eventos Adversos Notificados;
- Acompanhamento dos Indicadores Mensais dos Protocolos de Segurança do Paciente já implantados;
- Realização de Reuniões Semanais com a Equipe Médica da Unidade de Internação para discussão dos casos clínicos dos pacientes internados;
- Palestra sobre o "**Protocolo 1 – MECANISMOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**"
- Palestra sobre o "**Protocolo 4 – MECANISMOS DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, NO USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS**
- Palestra do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), do HGuFl, sobre "**COLETA DE MATERIAIS BIOLÓGICOS E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS"** e **"INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE**
- Palestra referente ao Protocolo 9 – SEGURANÇA NAS TERAPIAS NUTRICIONAIS ORAL E ENTERAL, com o título de "**NUTRIÇÃO E SUAS DIFERENTES ABORDAGENS NO MEIO INTRAHOSPITALAR**
- **1º SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE**;
- Elaboração do **TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES DE OCS PARA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO HGuFl**;
- Palestra referente ao Protocolo 6 – PREVENÇÃO DE QUEDAS, com o título de "**ORIENTAÇÃO E CUIDADOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS**", e instrução voltada para o efetivo de Cb e Sd do HGuFl sobre "**CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO A MOBILIDADE DOS USUÁRIOS IDOSOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO DESLOCAMENTO DENTRO DA OMS**;
- Palestra sobre o "**Protocolo 12 – ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE E DE SEUS FAMILIARES NA ASSISTÊNCIA PRESTADA**
- Palestra sobre o "**Protocolo 7 – MECANISMOS PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP)**
- Notificações de Eventos Adversos junto a Vigilância Sanitária através do sistema NOTIVISA;
- Palestra sobre o "**Protocolo 14 – SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES**
- Confecção do **PLANO DE GESTÃO DE RISCOS** do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Palestra sobre o "**Protocolo 5 – SEGURANÇA NO USO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

- Treinamento para toda a Equipe de Saúde do HGuFl sobre a execução correta da **Ventilação Não-Invasiva (VNI)**;

- Realização da pesquisa sobre **CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NESTA OMS**, através da aplicação do formulário *Hospital Survey on Patient Safety Culture (***HSOPSC**);

GRÁFICO DE DEMONSTRAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS – Ago/Dez

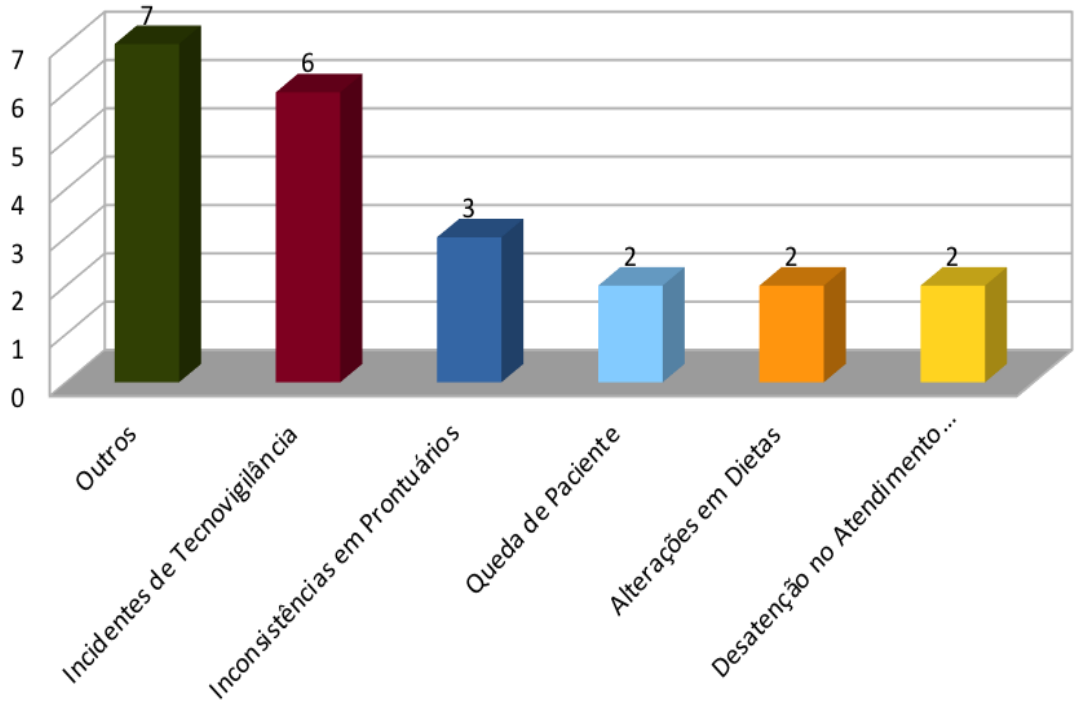


TABELA 4 Relatório semestral 2021/1
1º Semestre – 2021
- Reuniões ordinárias mensais do NSP;
- Realização de reuniões semanais para discussão dos Eventos Adversos notificados;
- Realização de reuniões individuais entre a Coordenação do NSP e os Membros Titulares/Substitutos dos Protocolos de Segurança do Paciente implantados;
- Acompanhamento dos Indicadores Mensais dos Protocolos de Segurança do Paciente implantados;
- Realização de reuniões semanais com a Equipe Médica da Unidade de Internação para discussão dos casos clínicos dos pacientes internados;
- Determinação aos **novos integrantes do NSP** para o ano de 2021 da realização do **curso** de "**Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**", através da plataforma virtual (EAD) da **Escola Nacional de Administração Pública** (ENAP);
Elaboração do **Plano de Gestão do NSP**, tendo como Planos de Ação: 1) Consolidação do Núcleo de Segurança do Paciente, com a meta de Realização de visitas em 100% dos setores

do HGuFl para verificar a consolidação da Segurança do Paciente e 2) Validação dos Protocolos de Segurança do Paciente já implantados, com a meta de Auditagem de 100% das ações atinentes a cada Protocolo já implantados;
Visitas nos diversos setores do HGuFl visando ressaltar a **importância da conscientização da Cultura de Segurança do Paciente**, instituído na OMS por meio do Plano de Segurança do Paciente, conferindo um Certificado de Reconhecimento para cada setor;
Palestra de implantação do "**Protocolo 11 – PROMOÇÃO PARA O AMBIENTE SEGURO**
Instrução sobre "VENTILAÇÃO MECÂNICA DE TRANSPORTE
Instrução de **"APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE",** ministrada pela Coordenadora do NSP, aos integrantes do **Estágio de Adaptação ao Serviço** (**EAS**) e **Estágio Básico de Sargento Temporário** (**EBST**);
Treinamento de atualização sobre as orientações e padronizações do **Serviço de Limpeza Técnica**, conforme preconiza o **Protocolo Op 53 – Limpeza Leito Isolamento** e o **Protocolo Op 54 – Limpeza Ambulâncias**, para os funcionários da empresa terceirizada **ONDREPSB**, em conjunto com a equipe da **Comissão de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (CCIRAS)**;
Treinamento para a equipe do **Serviço de Aprovisionamento do HGuF**l sobre "**MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO PARA OS MILITARES MANIPULADORES DE ALIMENTOS**", em conjunto com a equipe da **Comissão de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (CCIRAS)**;
Confecção do Formulário de **Avaliação da Satisfação** dos pacientes na Unidade de Internação, criado pelo membro titular do **Protocolo nº 12**
ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE E DOS SEUS FAMILIARES ASSISTÊNCIA PRESTADA
Elaboração do **Protocolo de Intubação Orotraqueal (IOT)** pela equipe médica do setor de **Isolamento COVID19**, e consequente treinamento para o corpo clínico do HGuFl para conhecimento e padronização do referido protocolo;
Levantamento das necessidades de melhorias e adaptações referentes a mitigação do risco de quedas na área interna do HGuFl, de acordo com o **Protocolo nº 6 – PREVENÇÃO DE QUEDAS**; e
Treinamento com a nova equipe do **Centro Cirúrgico**, visando padronização dos procedimentos realizados no setor, estabelecendo rotinas adequadas a utilização dos novos aparelhos disponibilizados ao Centro Cirúrgico;
Treinamento com a equipe **Médica** e equipe de **Enfermagem** sobre "**ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM PACIENTES COM LESÕES/QUEIMADOS**";
Formulação e execução do **CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho,** através de fluxograma realizado como ação do **Protocolo nº 11**
PROMOÇÃO PARA O AMBIENTE SEGURO.
Em comemoração ao **Dia Mundial de Higienização das Mãos 05 Maio**, foram realizadas oficinas junto aos setores que prestam assistência ao paciente
Realizado palestra de atualização para a equipe de enfermagem do HGuFl sobre o tema "**REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR**

- Treinamento para a equipe do **Serviço de Aprovisionamento** do HGuFl, sobre **CONSISTÊNCIA DAS DIETAS HOSPITALARES**, sendo abordado as **indicações e características de cada dieta;**
- Treinamento para a equipe de Enfermagem sobre **"Colocação e Utilização de *tira-aranha* em maca rígida para transporte de pacientes**
- Elaboração de um ***check list*** para conferência diária do funcionamento dos **aparelhos médicos** utilizados na **Emergência Hospitalar** (**Pronto Atendimento Médico**) e na **Unidade de Internação**
– Segurança no Uso de Equipamentos e Materiais;
- Criação do processo de **verificação e controle dos antibióticos** dispensados pela **Farmácia Hospitalar** ao **Pronto Atendimento Médico**, com uma rotina mensal de conferência por parte do Farmacêutico da validade e reposição destes medicamentos no setor;
- Elaboração do **Plano de Contingência para Evacuação de Pacientes em Situações de Emergências**;
- Palestra de apresentação, com vídeos demonstrativos, sobre o processo de impressão de pulseiras para a identificação dos pacientes que dão entrada no HGuFl para atendimento e/ou internação;
FORAM NOTIFICADOS 26 EVENTOS ADVERSOS

4. CONCLUSÃO

Com o presente estudo pretende-se contribuir para o aprimoramento do serviço prestado nos Hospitais Militares.

Divulgando oportunidades de melhoria e protocolos já empregados em Hospital Militar e seus resultados. Nesse estudo foram apresentadas as ações implementadas pelo NSP do HGuFl através dos relatórios semestrais.

Por meio dos relatórios podemos avaliar o passo a passo de como implementar um serviço do NSP e suas atividades diárias de capacitação dos profissionais do hospital e atividades informativas aos pacientes.

Demonstrando desde a implantação do NSP, durante o primeiro semestre de 2020, desde as confecções do regimento interno e do plano de segurança. Descrevendo quais protocolos utilizados, as fichas de notificações, oficinas de educação continuada.

Durante a pandemia da COVID-19, foram realizados protocolos de fluxos de atendimento aos pacientes com COVID-19, padronizando medidas de prevenção da transmissão da doença.

Outras medidas implementadas no HGuFl, foram importantes para a capacitação em diversos setores, como palestras e cursos para equipe de enfermagem e equipe médica.

Uma forma eficaz de aprimorar o NSP está sendo através da avaliação dos eventos adversos ocorridos (como por exemplo: queda de paciente na enfermaria, identificação incompleta do paciente, lesão por pressão). Com a identificação desses eventos, pode-se melhorar a efetividade do serviço e aprimorar o atendimento ao paciente, reforçando a segurança tanto do paciente internado quanto dos profissionais de saúde do hospital.

Evitando assim, que esses eventos adversos sejam repetidos, diminuindo cada vez mais a frequência de danos ao paciente.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria no 529, de 1o de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**, 2 abr 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilancia Sanitária – Anvisa. Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa – RDC n°. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 26 jul 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 1.377 de 9 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. **Diário Oficial da União,** 10 jul 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2.095 de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. **Diário Oficial da União**, 25 set 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente. Brasília:ANVISA; 2015.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Hospital Central do Exército. Diretrizes para a implantação do núcleo de segurança do paciente (NSP). Rio de Janeiro, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for safe surgery. Geneva:WHO; 2009. World Health Organization. WHO Guidelines on hand hygiene in health care. First Global Patient Safety Challenge Clean Care Is Safer Care. Geneva: **WHO Press**; 2009.

CARVALHO PA, Gottems LB, Pires MRGM, Oliveira MLC. Cultura de segurança no centro cirúrgico de um hospital público, na percepção dos profissionais de saúde. **Rev. Latino-Am Enfermagem**. 2015; 23(6): 1041-48.

HERR G, Aozane F. Segurança do paciente: uma discussão necessária. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde,** 2015.

KOHN LT, Corrignan JM, Donaldson MS. To err is human: building a safer health system. Washington: **NationalAcademy Press**; 2001

TEIXEIRA TCA, Cassiani SHB. Análise de causa raiz: avaliação de erros de medicação em um hospital universitário. **Rev. Esc. Enferm.** USP, Mar 2010; 44(1): 139-146.

SILVA AEBC. Segurança do paciente: desafios para a prática e a investigação em Enfermagem. **Rev. Eletr. Enf**.2010.